



“DEUS É BRASILEIRO”:
PAPA FRANCISCO
DEIXA LEGADO DE
COMPAIXÃO, CORAGEM
E TRANSFORMAÇÃO

Pontífice argentino que
aproximou a Igreja do
povo e enfrentou
temas sensíveis com
humanidade morre
aos 88 anos

■ Página 2



III FESTIVAL INTERNACIONAL DE CHORO DE NITERÓI

Evento celebra o Dia Nacional do Choro e promove intercâmbio cultural com apresentações em diversos espaços da cidade até o dia 27

■ Página 4

CRUZ DA PRIMEIRA MISSA DO BRASIL VISITA MARICÁ EM CELEBRAÇÃO HISTÓRICA PELOS 525 ANOS

Objeto sacro passou por locais simbólicos da cidade e reforçou a conexão espiritual com São José de Anchieta

■ Página 3



MARICÁ CELEBRA DIA DOS POVOS INDÍGENAS COM VIVÊNCIA NA ALDEIA MATA VERDE BONITA

Evento valorizou saberes tradicionais e promoveu troca cultural entre indígenas e não indígenas em São José do Imbassai

■ Página 3



FESTIVAL NORDESTINO CHEGA EM NITERÓI COM CINCO DIAS DE FESTA, MÚSICA E GASTRONOMIA

Evento acontece de 30 de abril a 4 de maio com entrada gratuita e programação para toda a família

■ Página 4



GUARDA CIVIL DE CABO FRIO LOCALIZA 25 PESSOAS PERDIDAS DURANTE O FERIADO DA SEMANA SANTA

Maioria dos casos envolveu crianças; todas foram entregues com segurança aos familiares na Praia do Forte

■ Página 5



PATRULHA MARIA DA PENHA ATUA EM DUAS OCORRÊNCIAS DURANTE O FERIADO EM CABO FRIO

Mulheres foram acolhidas e encaminhadas à Delegacia da Mulher; casos envolvem risco iminente e descumprimento de medida protetiva

■ Página 5

FESTIVAL DE CINEMA EUROPEU IMOVISION ESTREIA EM NITERÓI COM FILMES INÉDITOS E PRESENCAS INTERNACIONAIS

Evento acontece até 30 de abril no Reserva Cultural com apoio da Prefeitura e reúne produções premiadas, debates e homenagens ao cinema europeu

■ Página 6

IDOSO É ATACADO POR DOIS PIT BULLS EM ARARUAMA E PERDE PARTE DA ORELHA

Ataque ocorreu em via pública no distrito de Iguabinha; tutor dos cães pode responder por omissão de cautela

■ Página 5

LULA SOBRE PAPA FRANCISCO: "ACORDAMOS UM POUCO ÓRFÃOS DO SEU AFETO"

Presidente destaca legado de acolhimento, justiça social e paz do pontífice, e confirma presença no funeral em Roma



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva manifestou profunda tristeza pela morte do Papa Francisco, ocorrida nesta segunda-feira (21). Em mensagem divulgada nas redes sociais, Lula descreveu o pontífice como um símbolo de acolhimento, esperança e compromisso com os mais pobres.

“Hoje foi um dia de muita tristeza para todos aqueles que, acima das religiões, fazem do amor a sua profissão de fé”, afirmou o presidente. “E por isso acordamos hoje um pouco órfãos do seu afeto.”

Em sua homenagem, Lula ressaltou o papel central desempenhado por Francisco na defesa dos excluídos, imigrantes, injustiçados e vítimas da fome. O presidente também lembrou uma das audiências que teve com o pontífice, ocasião em que trataram da criação da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, iniciativa

lançada pelo Brasil durante a cúpula do G20, no Rio de Janeiro.

Lula destacou ainda a postura firme do Papa na condenação às guerras e à desigualdade, sua atuação frente à crise climática e sua constante defesa da paz, do diálogo e da união entre os povos. Segundo o presidente, Francisco foi “o Papa da esperança”, com mensa-

gens que inspiravam confiança na humanidade.

Em tom pessoal, Lula também lembrou o bom humor, a paixão pelo futebol e o carisma de Francisco, que chamou de “o mais brasileiro dos argentinos”. Citou ainda a última bênção do pontífice, no domingo de Páscoa, quando reforçou a mensagem de que “o amor venceu o ódio, a verdade venceu a mentira, o perdão venceu a vingança”.

Em sinal de respeito, o presidente decretou luto oficial de sete dias no país e confirmou que participará do funeral, marcado para o próximo sábado (26), em Roma. Lula será acompanhado da primeira-dama, Janja da Silva.

O Partido dos Trabalhadores (PT) também divulgou nota oficial lamentando o falecimento do Papa Francisco.

EDITORIAL

“DEUS É BRASILEIRO”: PAPA FRANCISCO DEIXA LEGADO DE COMPAIXÃO, CORAGEM E TRANSFORMAÇÃO

Pontífice argentino que aproximou a Igreja do povo e enfrentou temas sensíveis com humanidade morre aos 88 anos



A morte do papa Francisco, nesta segunda-feira (21), aos 88 anos, encerra um dos pontificados mais simbólicos e transformadores da história recente da Igreja Católica. Primeiro latino-americano e jesuíta a assumir o trono de Pedro, Francisco foi um líder que atravessou fronteiras religiosas e políticas com uma mensagem simples, porém poderosa: amor, misericórdia e justiça social.

Em sua primeira viagem internacional, ao Brasil, para a Jornada Mundial da Juventude de 2013, soltou uma frase que ficaria para sempre associada à sua passagem pelo país: “Vocês já têm um Deus brasileiro, queriam um papa brasileiro também?”. A resposta bem-humorada revelava não apenas o carisma que marcaria seu papado, mas também a abertura que traria à cúpula da Igreja — até então distante das vozes das ruas.

Francisco fez questão de tocar nas feridas do mundo. Denunciou a violência, condenou guerras, cobrou responsabilidade de líderes mundiais, defendeu refugiados e criticou o modelo econômico que privilegia poucos e exclui muitos. “O liberalismo econômico desenfreado só torna os fortes mais fortes e os fracos mais fracos”, afirmou.

Sobre o acolhimento, foi categórico: “É hipocrisia se dizer cristão e expulsar um refugiado”. No campo da diversidade, chocou o mundo com uma das falas mais inclusivas de um papa: “Se uma pessoa é gay, busca a Deus e tem boa vontade, quem sou eu para julgá-la?”.

Francisco também não se omitiu diante dos escândalos de abuso sexual na Igreja. Pediu perdão publicamente e defendeu tolerância zero. “Se eu abuso, eu mato. Isso é terrível”, disse em tom direto e pessoal.

Enfrentou com coragem os tabus da própria instituição, sem abrir mão dos princípios centrais da fé. Discutiu contracepção, aborto, desigualdade, ambiente, migrações e a guerra — como a da Ucrânia, que classificou como “rio de sangue e lágrimas”.

Foi um papa de gestos. Recusou moradia em palácios, preferiu trajes simples, caminhava entre multidões com humildade. Falava mais com ações do que com títulos.

Francisco deixa como legado uma Igreja mais aberta, comprometida com os marginalizados e disposta a dialogar com os desafios do século XXI. Em tempos de intolerância e discursos de ódio, sua voz firme, mas terna, foi um farol de humanidade.

Se não nasceu no Brasil, ao menos parte de sua alma era profundamente latino-americana. E, talvez por isso, tantos tenham sorrido quando, em tom de brincadeira, disse: “Deus é brasileiro”. Para muitos, naquela época, era como se o papa também fosse.

PAIXÃO DE CRISTO EMOCIONA PÚBLICO E MARCA RETOMADA DE TRADIÇÃO EM CABO FRIO

Encenação voltou a ser realizada após sete anos e reuniu milhares de pessoas no Largo de Santo Antônio

Após sete anos, o tradicional espetáculo da Paixão de Cristo voltou a emocionar o público em Cabo Frio nesta Sexta-feira Santa (18). A apresentação, realizada pela Paróquia Nossa Senhora da Assunção com apoio da Prefeitura, reuniu milhares de moradores e turistas no Largo de Santo Antônio, que se transformou em um verdadeiro cenário de fé e devoção.

A encenação da Via Sacra contou com um elenco de 79 atores nos papéis principais, 35 figurantes e três palcos simultâneos, recriando os últimos momentos da vida de Jesus. A área do antigo Convento Nossa Senhora dos Anjos ganhou ares de Jerusalém e emocionou o público, especialmente durante a cena da crucificação, interpretada pelo artista Guilbor Corado.

Ao final do espetáculo, que teve duração de mais de duas horas, o público reagiu com aplausos calorosos, visivelmente tocado pela apresentação.

O pároco Padre Marcelo Chelles destacou o significado espiritual do evento. “Esse Auto da Paixão não se propõe como mero espetáculo, mas sim como ato de fé e amor ao Filho de Deus, Jesus Cristo, nosso Senhor”, afirmou.

A Prefeitura de Cabo Frio organizou um esquema especial de segurança, com atuação da Guarda Civil Municipal, além de apoio logístico para garantir a montagem dos cenários e a organização do trânsito na região do Itajuru.

Presente ao evento, o prefeito Dr. Serginho celebrou o retorno da encenação. “O retorno da Paixão de Cristo é o resgate de uma tradição de fé que nos orgulha muito. Esse momento simboliza também a retomada do desenvolvimento do nosso município como um todo”, declarou.

O evento marcou não apenas o calendário religioso da cidade, mas também o reencontro da comunidade com uma de suas mais significativas expressões culturais e espirituais.

CRUZ DA PRIMEIRA MISSA DO BRASIL VISITA MARICÁ EM CELEBRAÇÃO HISTÓRICA PELOS 525 ANOS

Objeto sacro passou por locais simbólicos da cidade e reforçou a conexão espiritual com São José de Anchieta



Maricá viveu um momento histórico neste sábado (19), ao receber pela primeira vez a cruz utilizada na primeira missa celebrada no Brasil, em 26 de abril de 1500. A visita do objeto sacro fez parte da Peregrinação da Cruz, realizada em comemoração aos 525 anos da chegada dos portugueses ao país e da celebração da primeira missa.

A cruz passou por três locais simbólicos do município: a Lagoa de Araçatiba, onde segundo a tradição católica São José de Anchieta teria realizado o milagre da pesca miraculosa; o Convento das Irmãs de Nossa Senhora do Bom Conselho, no Centro; e a Fazenda Pública Municipal Joaquín Piñero, no Espraiado.

A primeira parada foi marcada por uma cerimônia religiosa às margens da Lagoa de Araçatiba, conduzida pelo bispo auxiliar da Arquidiocese de Niterói, Dom Geraldo de Paula Souza, com a presença de autoridades locais, representantes religiosos e da sociedade civil. Entre os participantes estava o reitor do Santuário Cristo Redentor, Padre Omar Raposo.

“Esse momento carrega um profundo simbolismo para o nosso município, que tem um elo direto com a trajetória de São José de Anchieta, onde realizou mais do que um relato de abundância, uma história de fé”, afirmou o vice-prefeito João Maurício de Freitas.

Padre Omar destacou a importância da visita para Maricá: “A cruz é um marco de desenvolvimento e certamente vai potencializar a

economia da cidade, além de contribuir para a internacionalização do município”, declarou.

Durante a celebração, foi anunciado que a Prefeitura instalará um novo monumento em homenagem a São José de Anchieta na Orla de Araçatiba, em substituição ao antigo, retirado do local.

Após a cerimônia na lagoa, a cruz foi levada ao convento das Irmãs de Nossa Senhora do Bom Conselho, onde ocorreu uma nova celebração. Encerrando o percurso por Maricá, a peça histórica seguiu até a Fazenda Pública Municipal Joaquín Piñero, no Espraiado.

Esta foi apenas a terceira vez que a cruz esteve em solo brasileiro. A primeira foi em 1500, durante a chegada dos portugueses em Porto Seguro (BA), e a segunda, na inauguração de Brasília, em 1960. Atualmente, a cruz fica em exposição permanente na Sé de Braga, em Portugal, a igreja mais antiga da Península Ibérica.

A peregrinação integra o evento "Brasil com Fé – 525 anos da Primeira Missa no Brasil, Terra de Santa Cruz". Antes de Maricá, a cruz passou por cidades de São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Agora, segue para Brasília, Belém e Salvador. No dia 26 de abril, data que marca os 525 anos da primeira missa, a cruz estará em Porto Seguro e Santa Cruz Cabralia, na Bahia, retornando à Europa no dia 27.

SÃO JOSÉ DE ANCHIETA E O MILAGRE DA PESCA

Canonizado pelo Papa Francisco em 2014, São José de Anchieta é uma das figuras religiosas mais importantes da história do Brasil. Um dos milagres atribuídos a ele teria ocorrido justamente na Lagoa de Araçatiba, em Maricá, há mais de 400 anos.

Segundo o relato, ao ouvir as queixas de indígenas sobre a escassez de peixes, Anchieta teria previsto a espécie de peixes que seriam pescados, resultando numa pesca abundante. A quantidade foi tamanha que atraiu moradores da região, que ajudaram a preparar e conservar os peixes. O episódio se tornou símbolo de fé, fartura e ligação espiritual da cidade com a história do santo.

MARICÁ CELEBRA DIA DOS POVOS INDÍGENAS COM VIVÊNCIA NA ALDEIA MATA VERDE BONITA

Evento valorizou saberes tradicionais e promoveu troca cultural entre indígenas e não indígenas em São José do Imbassaí

A cidade de Maricá celebrou o Dia dos Povos Indígenas, no último sábado (19), com uma imersão cultural na aldeia Mata Verde Bonita (Tekoa Ka’aguy Hovy Porã), localizada em São José do Imbassaí. A iniciativa, promovida pela Secretaria de Direitos Humanos da Prefeitura, teve como proposta fortalecer o diálogo entre indígenas e não indígenas, por meio da valorização das culturas originárias e da promoção do respeito mútuo.



O evento “Maricá Indígena” reuniu atividades como rodas de conversa, debates, oficinas, apresentações culturais, esportes tradicionais, pintura corporal, gastronomia típica e uma aula introdutória de língua guarani. Um dos momentos mais emocionantes foi a apresentação do coral guarani, cujos cantos ancestrais ecoaram entre os visitantes como um chamado à conexão espiritual e à reflexão coletiva.

Liderança da aldeia, Miguel Wera destacou a importância da presença de não indígenas durante o encontro. “Recebemos muitas pessoas de fora, e isso é importante porque elas precisam conhecer e entender a cultura Guarani e de outros povos também. É preciso conversar diretamente com os indígenas e viver essa troca”, afirmou.

Martinha Mendonça, indígena do povo Guajajara e diretora da Escola Municipal Indígena Guarani Para Poty Nhe E Já, reforçou o caráter político e simbólico da data. “A ressignificação dessa data é um marco importante na nossa história. Nossas histórias não são folclore, são memórias vivas, formas de viver, ensinar, cuidar e existir”, afirmou.

O evento celebrou não apenas o Dia Nacional dos Povos Indígenas (19 de abril), mas também o Dia Municipal dos Povos Indígenas (22 de abril), instituído pela Lei nº 3.196/2022 como forma de reconhecimento local da presença e resistência dos povos originários no território maricaense.

Para o morador Leonardo Lopes, de Itaipuaçu, a vivência foi um convite à escuta e ao aprendizado. “Momentos como esse são oportunidades para valorizar a resistência dos povos originários. Essa integração com a sociedade é fundamental para fortalecer memórias e compartilhar saberes”, afirmou.

Maricá abriga atualmente duas aldeias indígenas: Mata Verde Bonita (Tekoa Ka’aguy Hovy Porã), em São José do Imbassaí, e Céu Azul (Tekoa Ara Hovy), no bairro Espraiado. Ambas mantêm viva a cultura guarani e seguem como espaços de resistência, educação e ancestralidade.

OS POVOS ORIGINÁRIOS INDÍGENAS DE CABO FRIO

Por Célio Pimentel

O município de Cabo Frio, localizado na região dos Lagos, no estado do Rio de Janeiro, possui uma história rica e complexa que remonta à presença de povos originários. Antes da chegada dos colonizadores europeus, a região era habitada por diferentes grupos indígenas, como os Tupinambás, conhecidos por sua organização social, práticas culturais e vasto conhecimento sobre meio ambiente, agricultura e produção de artefatos de cerâmica.

Com a chegada dos europeus no século XVI, iniciou-se um processo de colonização que impactou significativamente os povos originários. A expansão portuguesa trouxe conflitos armados, além da introdução de doenças, que resultaram na diminuição drástica da população

indígena local. Conforme destaca Silva (2020, p. 45), a chegada dos colonizadores não representou apenas uma alteração territorial, mas uma transformação cultural imposta aos povos nativos”. O interesse europeu pela região de Cabo Frio estava diretamente relacionado a sua posição estratégica e à abundância de recursos, como o pau-brasil, explorado intensivamente desde o início do período colonial. Em 1615, foi fundada a cidade de Cabo Frio, consolidando a presença portuguesa e inaugurando um novo ciclo de ocupação, que desconsiderava os direitos e tradições dos povos originários.

Os povos originários Tamoios, no século XVI, estabeleciam fronteiras com diversos grupos tribais, com os quais vi-

viam em constante conflito. Ao norte do estado do Rio de Janeiro, os Tamoios faziam fronteira com os Goytacaz, que se localizavam a sete léguas de Cabo de São Tomé. Ao sul, seus vizinhos eram os Tupiniquins ou Guainá, índios aliados dos portugueses. No interior, os Tamoios limitavam-se com os Carajá, os Guaianá e os Maracajá. Léry (1557, p. 154).

Os maus tratos dispensados aos Tupinambá teria partido dos colonos que ficaram numa feitoria deixada por Américo Vespúcio, em 1504, ou de outra, que possivelmente existirá no Rio de Janeiro. Citações de Capistrano de Abreu

Segundo Gabriel Soares, os Tupinambás “foram encontrados, mortos infinitos, e cativos oito a dez mil almas”



Funeral de um tamoi
Gravura da edição príncipes de Léry

COMEÇA O III FESTIVAL INTERNACIONAL DE CHORO DE NITERÓI COM SHOWS GRATUITOS, OFICINAS E ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

Evento celebra o Dia Nacional do Choro e promove intercâmbio cultural com apresentações em diversos espaços da cidade até o dia 27

Teve início nesta terça-feira (22) o III Festival Internacional de Choro de Niterói, que movimentará a cidade com seis dias de programação gratuita, reunindo shows, oficinas, exposições e uma intensa celebração à música brasileira. Realizado pela Prefeitura de Niterói, por meio da Fundação de Arte de Niterói (FAN), o festival homenageia o Dia Nacional do Choro, comemorado em 23 de abril, e promove um verdadeiro mergulho na tradição e na inovação do gênero.

A abertura oficial ocorre com oficinas gratuitas voltadas a músicos de nível intermediário, ministradas por instrumentistas de renome. Já na quarta-feira (23), o Mercado Municipal de Niterói recebe a homenagem ao Dia Nacional do Choro, com apresentações dos grupos Choro

na Rua, que convida Júlia Vargas e Bruno Barreto, e Choro Malandro, a partir das 11h.

A programação, que vai até domingo (27), se espalha por diversos espaços culturais da cidade, como o Reserva Cultural, a Sala Nelson Pereira dos Santos, o Campo de São Bento, o Horto do Barreto e o próprio Mercado Municipal.

Entre os destaques nacionais estão artistas consagrados como Hamilton de Holanda, Rosa Passos, Áurea Martins, Caetano Brasil, Silvério Pontes (com participação de Leila Pinheiro) e muitos outros. No campo internacional, o festival recebe a cantora francesa Camille Bertault e a flautista japonesa Naomi Kumamoto, fortalecendo o caráter multicultural do evento.

“Niterói tem se consolidado

como uma referência nacional em cultura, e o Festival de Choro é um exemplo dessa política que valoriza nossa identidade musical e promove o intercâmbio com outras culturas”, afirmou o prefeito Rodrigo Neves, destacando o acesso gratuito e democrático à programação.

Além dos shows e oficinas, o festival oferecerá nos dias 26 e 27 uma exposição com caricaturas de ícones do choro nacional, assinada pelo artista Renato Aroeira, no espaço Reserva Cultural, que também contará com área gastronômica com food trucks e cervejas artesanais da cidade.

A programação completa, detalhes das oficinas e as inscrições estão disponíveis no site oficial do evento: culturanniteroi.com.br/festivaldechorodeniteroi.



ABRASEL LESTE FLUMINENSE REÚNE EMPRESÁRIOS EM EVENTO DE NETWORKING E GESTÃO EM NITERÓI

Cerca de 250 profissionais participaram da primeira edição do Abrasel Conecta, com palestra de Marcelo Politi

A Abrasel Leste Fluminense RJ realizou, no último dia 15, a primeira edição do Abrasel Conecta, evento que reuniu cerca de 250 empresários e profissionais do setor de bares e restaurantes no Reserva Cultural Niterói. A iniciativa teve como objetivo promover networking e oferecer conteúdo qualificado para gestores e empreendedores da área de alimentação fora do lar.

O encontro foi iniciado com um café da manhã de boas-vindas, criando um ambiente propício para a troca de experiências, reencontros e novas conexões.

A programação contou com a presença do empresário e palestrante Marcelo Politi, referência nacional em gestão gastronômica e

fundador da Politi Academy. Com mais de 30 anos de experiência no setor — incluindo passagem como executivo do Hard Rock Café — Politi apresentou a palestra “Restaurante quebra pelo CMV (Custo de Mercadoria Vendida) e não pelo movimento”, destacando os desafios e estratégias para manter a rentabilidade em um setor altamente competitivo.

“O crescimento não é fácil e traz muitos desafios. Na gastronomia, esses obstáculos são ainda maiores: escassez de mão de obra qualificada, operação em finais de semana, controle de insumos, gestão de equipe. Quem domina a gestão gastronômica está preparado para qualquer coisa”, afirmou o palestrante.

O presidente da Abrasel Leste Fluminense RJ, Sandro Pietrobelli, celebrou o sucesso do evento e destacou a relevância da iniciativa para os associados. “Este é o primeiro de muitos encontros voltados à qualificação dos empresários. O Marcelo Politi é um dos melhores palestrantes do Brasil no nosso setor, e trouxe insights valiosos sobre tendências e caminhos para o desenvolvimento sustentável do nosso mercado”, afirmou.

A primeira edição do Abrasel Conecta reforça o compromisso da entidade com a capacitação, fortalecimento e integração dos empreendedores da gastronomia no Leste Fluminense. Novas edições já estão previstas para os próximos meses.

FESTIVAL NORDESTINO CHEGA AO MERCADO MUNICIPAL DE NITERÓI COM CINCO DIAS DE FESTA, MÚSICA E GASTRONOMIA

Evento acontece de 30 de abril a 4 de maio com entrada gratuita e programação para toda a família



O clima do Nordeste vai tomar conta do Mercado Municipal de Niterói entre os dias 30 de abril e 4 de maio, com a primeira edição do Festival Nordeste no local. Realizado pela primeira vez no estacionamento do mercado, o evento reúne música ao vivo, comidas típicas, artesanato, atividades infantis e atrações para toda a família, com entrada franca — a organização pede a doação de 1kg de alimento não perecível.

Durante os cinco dias de evento, moradores e turistas poderão curtir shows de forró, xote, cordel, karaokê, apresentações infantis e até brincadeiras como touro mecânico e tiro ao alvo. Haverá ainda espaço pet friendly, permitindo que os visitantes levem seus animais de estimação.

A programação começa todos os dias às 12h e vai até as 23h, com destaque para artistas como Forró Informal, Luiz e os Sorrisos, Forró de Pife, Chamego Nordestino, Forró Pé Descalço, Lara Zuzarte, entre outros nomes da cena nordestina. O público infantil também tem espaço garantido com apresentações de Nega Clei, o cordelista Severino Honorato e o grupo Lekolé.

Além das atrações culturais, o festival traz o melhor da gastronomia nordestina, com pratos típicos como baião de dois, acarajé, vatapá, carne de sol, pamonha, cocada, além de produtos artesanais e peças de moda com identidade regional.

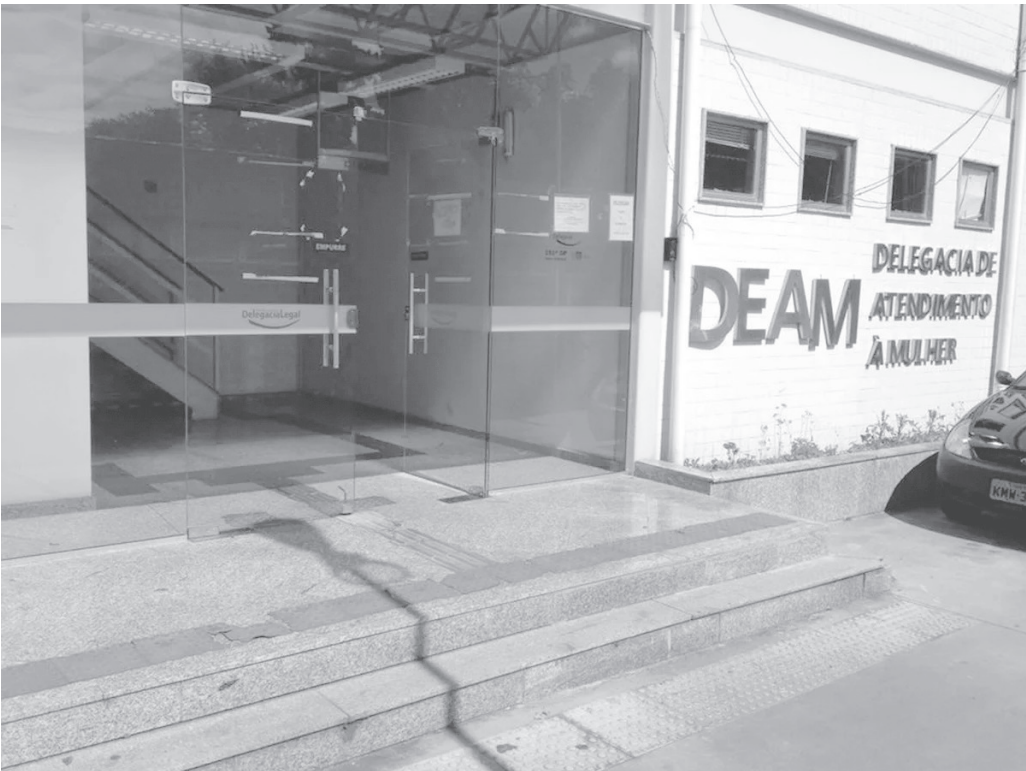
Segundo os organizadores, a ideia é transformar o festival em uma tradição anual em Niterói, promovendo a diversidade e celebrando o Nordeste com alegria, cultura e solidariedade.

O Festival Nordeste acontece no estacionamento do Mercado Municipal de Niterói, localizado na Rua Santo Antônio, 53 – Centro. A entrada é gratuita. Mais informações pelo telefone (21) 99649-2471.



PATRULHA MARIA DA PENHA ATUA EM DUAS OCORRÊNCIAS DURANTE O FERIADO EM CABO FRIO

Mulheres foram acolhidas e encaminhadas à Delegacia da Mulher; casos envolvem risco iminente e descumprimento de medida protetiva



Durante o feriado prolongado, a Patrulha Maria da Penha da Guarda Civil Municipal de Cabo Frio foi acionada em duas ocorrências de violência doméstica, reforçando a importância da atuação permanente no enfrentamento à violência contra a mulher.

A primeira ocorrência foi registrada na madrugada de domingo (20), quando uma mulher procurou diretamente a base da patrulha, relatando

estar sendo perseguida pelo agressor, que a aguardava próximo à sua residência desde a manhã. A equipe acolheu a vítima e a conduziu imediatamente à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), onde foi feito o registro do boletim de ocorrência. Após os procedimentos, a vítima foi acompanhada até um local seguro.

Já na madrugada de segunda-feira

(21), um novo chamado foi feito por meio da linha funcional da patrulha. A vítima, localizada na Praia do Si-queira, informou que o agressor havia fugido do local antes da chegada da equipe. Mesmo assim, a ocorrência foi encaminhada à Deam, onde foi registrado o descumprimento de medida protetiva.

A Patrulha Maria da Penha atua 24 horas por dia, sete dias por semana, prestando suporte a mulheres em situação de vulnerabilidade, com acolhimento humanizado e articulação com a rede de proteção.

Para denúncias, a Guarda Civil pode ser acionada pelo telefone (22) 2630-0777, na região de Tamoios. O Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM) atende pelos números (22) 99808-2557 (sede Cabo Frio) e (22) 99605-8708 (Tamoios). Também é possível denunciar casos de violência doméstica de forma anônima pelo Disque 180, canal nacional.

A sede da Patrulha Maria da Penha em Cabo Frio está localizada na Praça Gentil Gomes de Farias (Praça da Melhor Idade), na Avenida Nossa Senhora de Assunção, no bairro Passagem.

GUARDA CIVIL DE CABO FRIO LOCALIZA 25 PESSOAS PERDIDAS DURANTE O FERIADO DA SEMANA SANTA

Maioria dos casos envolveu crianças; todas foram entregues com segurança aos familiares na Praia do Forte

A Guarda Civil Municipal de Cabo Frio, por meio do Grupamento Operacional de Praia (GOP), atuou com agilidade e eficiência no atendimento a 25 ocorrências de pessoas perdidas na Praia do Forte durante o feriado prolongado da Semana Santa.

Somente no sábado (18) e no domingo (19), foram registrados 16 casos de crianças com idades entre 3 e 6 anos que se distanciaram dos responsáveis, além de nove adultos que se perderam de seus grupos. Em todas as situações, as pessoas foram localizadas com sucesso e reunidas em segurança com seus familiares.

A presença ostensiva dos agentes ao longo da orla tem sido fundamental para garantir a tranquilidade de moradores e visitantes em períodos de grande movimentação. A Guarda Civil orienta que os responsáveis identifiquem as crianças ao chegar à praia — com pulseiras ou etiquetas, por exemplo — e que, em caso de desaparecimento, procurem imediatamente o agente mais próximo.

A atuação preventiva e o pronto atendimento são estratégias essenciais para a proteção da população em áreas de lazer e reforçam o papel da Guarda Civil como referência em segurança cidadã na cidade.

IDOSO É ATACADO POR DOIS PIT BULLS EM ARARUAMA E PERDE PARTE DA ORELHA

Ataque ocorreu em via pública no distrito de Iguabinha; tutor dos cães pode responder por omissão de cautela

Um homem de 81 anos foi atacado por dois cães da raça pit bull na manhã desta segunda-feira (21), enquanto caminhava pela Rua Santa Isabel, no distrito de Iguabinha, em Araruama. A vítima sofreu ferimentos graves, incluindo a perda parcial da orelha, e precisou ser socorrida com urgência.

Segundo relato do próprio idoso, os cães teriam escapado de uma residência próxima. Ele tentou se defender, mas não conseguiu evitar as mordidas. Um casal teria saído do imóvel e contido os animais, mas, de acordo com a vítima, não prestou socorro e chegou a afirmar que “isso não daria em nada”, recolhendo os cães em seguida.

Moradores da região relataram que os cães já haviam apresentado comportamento agressivo em outras ocasiões. O tutor dos animais foi identificado informalmente como Alexandre, morador da casa de onde os cães escaparam.

A vítima foi encaminhada à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Araruama, onde recebeu atendimento médico e teve um Boletim de Atendimento Médico (BAM) emitido.

O caso foi registrado na delegacia e está sendo investigado pela Polícia Civil, que apura o crime sob a possível tipificação de omissão de cautela na



guarda de animal perigoso, previsto no artigo 31 do Decreto-Lei 3.688/41. A pena pode chegar a um ano de detenção, além de multa.

Dependendo da gravidade dos fe-

rimentos e da conclusão do inquérito, o responsável pelos cães poderá responder por outros crimes previstos na legislação penal e de saúde pública.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ARARUAMA
Reconhecido Pelo Ministério do Trabalho em 02 de junho de 1982
Registrado Sob o nº 102.705/1982, às Fls. sob o nº 53, do Livro de nº 90
CNPJ Sob o nº 27.759.869/0001-70

ELEIÇÕES SINDICAIS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Araruama, através da comissão eleitoral, eleita em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10/04/2025, com sede na Rua Gomes de Matos nº 01 Mercado do Pequeno Produtor centro 1º distrito de Araruama/RJ, vem convocar a todos os associados quites com suas obrigações estatutárias, para a eleição da nova diretoria a ser realizada em 23 de maio de 2025, horário das 09:00 às 15:00 horas. A eleição contará com 01 (uma) urna fixa; na sede que fica na Rua Gomes de Matos nº 01 Mercado do Pequeno Produtor centro 1º distrito de Araruama/RJ.

Informamos também que os registros de chapas serão recebidos na sede do sindicato que fica na Rua Gomes de Matos nº 01 Mercado do Pequeno Produtor centro 1º distrito de Araruama/RJ a partir da publicação deste edital, (a) que deverão estar quites com suas obrigações até o dia 05 de Maio de 2025 e que as chapas que desejarem-se registrar e até o dia 09 de Maio de 2025, no horário de 10:00 às 14:00 horas na sede acima citado.

Araruama (RJ) 10 de abril de 2025.

GILTON SOUZA DE LUNA
PRESIDENTE DA COMISSÃO ELEITORAL

Rua: Gomes de Matos – nº 01 Mercado do Pequeno Produtor – Centro – Araruama – RJ – CEP: 28.970-000

**TEMPO DE
AVANÇAR**